



IFProjetos
CNPJ:28.958.418/0001-25

São Miguel do Oeste-SC
Rua Itaberaba, nº720, sala
02**Tunápolis-SC**
Rua Santa Cruz, nº211, sala 01
Fone/Whatsapp: (49)991040658

MEMORIAL DESCRITIVO

Informações Preliminares

Obra: Praça Municipal - Reforma e Revitalização.

Endereço: Rua Santos Dumont- lotes urbanos n.1, 2, 3 e 4 da quadra A

Proprietário: Prefeitura Municipal de Belmonte

Autor do projeto: Indianara Follmann – CAU A149411-2



1.1 INTRODUÇÃO

O referido projeto trata-se do projeto de reforma e revitalização da praça municipal de Belmonte localizado na Rua Santos Dumont- lotes urbanos n.1, 2, 3 e 4 da quadra A, na cidade de Belmonte - Santa Catarina, Belmonte-SC.

Presente memorial compreende: A área de 3.052,57m². Consistindo de caminhos, bancos, dentre outros ambientes detalhados em projeto. o presente memorial compreendendo toda construção, acabamentos, pintura e instalação de mobiliários dentro outros aspectos demonstrados em projeto.

1.2 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

02) INSTALAÇÃO DA OBRA

02.1 Preparo do Terreno

Inicialmente será removida a camada de solo orgânico existente no terreno (na projeção da obra a construir), com 20 cm de espessura aproximadamente. Os aterros internos (0,30 metros da altura das vigas de baldrame) deverão ser executados com argila, isentos de detritos vegetais e compactados em camadas de no máximo 20 cm de espessura. No projeto de jardins será feita a limpeza e demolição das áreas demarcadas.

Para a remoção/corte de algumas árvores será em trabalho conjunto de prefeitura e empreiteira contratada, maquinários pesados como Retroescavadeira a



prefeitura poderá emprestar/auxiliar com o uso (com agendamento antecipado com o setor responsável da prefeitura).

Já cargas de entulhos da obra e terra de boa qualidade para utilizar nos jardins ou para calçadas será de responsabilidade da empreiteira.

02.2 Construções Provisórias

Ficarão a cargo do executor todas as providências correspondentes às instalações provisórias, como andaimes, tapumes de proteção de obra, instalação da obra, instalações provisórias, galpão e placas.

Durante a execução da obra, o terreno deverá ser cercado com tapumes ou cerca provisória, mantendo um portão fechado à chave.

3.0 ESTRUTURA

Consideramos estrutura todos os elementos que envolvam concreto armado ou que cumpram função estrutural, neste caso, fundação, baldrame, pilares, vigas, viga de amarração e vergas.

A edificação em questão composta por um pavimento, onde o mesmo foi dimensionado em concreto armado, com paredes em alvenaria.

Adotaram-se as seguintes definições para dimensionamento:

Aço CA-50, com resistência característica de 500 MPA ($F_yk = 500 \text{ Mpa}$), para armaduras.

Classe de Agressividade Ambiental II – Moderada, de acordo com a tabela 1.

Tabela 1- Classes de Agressividade Ambiental, NBR-6118 (ABNT, 2003).

Classe de agressividade ambiental	Agressividade	Classificação geral do tipo de ambiente para efeito de projeto	Risco de deterioração da estrutura
I	Fraca	Rural	Insignificante
		Submersa	
II	Moderada	Urbana ^{1), 2)}	Pequeno
III	Forte	Marinha ³⁾	Grande
		Industrial ^{1), 2)}	
IV	Muito forte	Industrial ^{1), 3)}	Elevado
		Respingos de maré	

¹⁾ Pode-se admitir um microclima com uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) para ambientes internos secos (salas, dormitórios, banheiros, cozinhas e áreas de serviço de apartamentos residenciais e conjuntos comerciais ou ambientes com concreto revestido com argamassa e pintura).

²⁾ Pode-se admitir uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) em: obras em regiões de clima seco, com umidade relativa do ar menor ou igual a 65%, partes da estrutura protegidas de chuva em ambientes predominantemente secos, ou regiões onde chove raramente.

³⁾ Ambientes quimicamente agressivos, tanques industriais, galvanoplastia, branqueamento em indústrias de celulose e papel, armazéns de fertilizantes, indústrias químicas.



Resistência característica do concreto (f_{ck}) de 25 Mpa e relação de água/cimento em menor ou igual a 0,60, de acordo com a classe de agressividade, adotada como parâmetro de entrada da tabela 2

Tabela 2- Correspondência entre Classe de Agressividade e Qualidade do Concreto, NBR-6118 (ABNT, 2003).

Concreto	Tipo	Classe de agressividade (tabela 6.1)			
		I	II	III	IV
Relação água/cimento em massa	CA	$\leq 0,65$	$\leq 0,60$	$\leq 0,55$	$\leq 0,45$
	CP	$\leq 0,60$	$\leq 0,55$	$\leq 0,50$	$\leq 0,45$
Classe de concreto (NBR 8953)	CA	$\geq C20$	$\geq C25$	$\geq C30$	$\geq C40$
	CP	$\geq C25$	$\geq C30$	$\geq C35$	$\geq C40$

NOTAS
1 O concreto empregado na execução das estruturas deve cumprir com os requisitos estabelecidos na NBR 12655.
2 CA corresponde a componentes e elementos estruturais de concreto armado.
3 CP corresponde a componentes e elementos estruturais de concreto protendido.

Cobrimento das armaduras foi de 25mm para lajes e 30mm para vigas e pilares de acordo com a classe de agressividade ambiental, adotada como parâmetro de entrada na tabela 3.

Tabela 3- Correspondência entre Classe de Agressividade e Cobrimento Nominal, NBR-6118 (ABNT, 2003).

Tipo de estrutura	Componente ou elemento	Classe de agressividade ambiental (tabela 6.1)			
		I	II	III	IV ³⁾
Concreto armado	Laje ²⁾	20	25	35	45
	Viga/Pilar	25	30	40	50
Concreto protendido ¹⁾	Todos	30	35	45	55

¹⁾ Cobrimento nominal da armadura passiva que envolve a bainha ou os fios, cabos e cordoalhas, sempre superior ao especificado para o elemento de concreto armado, devido aos riscos de corrosão fragilizante sob tensão.
²⁾ Para a face superior de lajes e vigas que serão revestidas com argamassa de contrapiso, com revestimentos finais secos tipo carpete e madeira, com argamassa de revestimento e acabamento tais como pisos de elevado desempenho, pisos cerâmicos, pisos asfálticos e outros tantos, as exigências desta tabela podem ser substituídas por 7.4.7.5, respeitado um cobrimento nominal ≥ 15 mm.
³⁾ Nas faces inferiores de lajes e vigas de reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto, condutos de esgoto, canaletas de efluentes e outras obras em ambientes química e intensamente agressivos, a armadura deve ter cobrimento nominal ≥ 45 mm.

3.1 FUNDAÇÕES

Conforme indicado em projeto estrutural deverão ser executadas fundações profundas para a respectiva edificação, sendo esta constituída de estacas moldadas in loco, de concreto armado, associadas a blocos de coroamento e vigas baldrame travando todo o sistema estrutural da fundação.

3.2 Concreto

Será usado, para as peças estruturais de concreto, o $f_{ck}=25,0$ Mpa especificado nos projetos. Os procedimentos de lançamento, adensamento e cura do concreto devem obedecer à Norma específica. O adensamento do concreto com vibrador deve ser feito de forma contínua e energeticamente, cuidando para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma para não formar ninhos e evitar segregação dos agregados por uma vibração prolongada demais. Evitar a vibração



da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência. O piso da quadra será em concreto polido, após a concretagem deverá ser realizado o polimento, após isso cortado as juntas de dilatação e aplicado PU nas juntas.

3.3 Formas

Toda madeira utilizada no cimbramento e para forma da laje deve ser protegida contra exposição direta à chuva e ao sol, para não empenar. As escoras utilizadas podem ser metálicas ou de madeira maciça roliça, desde que compatíveis seus comprimentos e de prumos em perfeito estado. Não devem ser feitas emendas nas escoras de madeira. As escoras das fôrmas devem ser feitas visando garantir a geometria das peças e a segurança da estrutura quando de sua cura. A retirada deve ser feita respeitando as notas dos projetos e com permissão do profissional responsável no canteiro de obra.

3.4 Armadura

Limpar convenientemente as barras de aço, antes do dobramento, removendo qualquer substância prejudicial à aderência com o concreto. Remover também as crostas de ferrugem. As lajes receberão armadura complementar "positiva" em malha de aço com bitola e espaçamento conforme projetos, nos dois sentidos da laje. Na execução das armaduras, obedecer rigorosamente o projeto.

3.5 Limpeza da obra

Deverá ser removido todo o entulho existente, sendo cuidadosamente limpos todos acessos, havendo particular cuidado em remover salpicos de argamassa e tintas

4 PAREDES

Paredes ou Painéis de Vedação - Alvenaria de Blocos Cerâmicos.

Caracterização e Dimensões do Material: Tijolos cerâmicos de seis furos 14x19x29cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme.

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, assentando-se os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e vedalit e revestidas com chapisco, emboço e reboco.

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados somente uma semana após a execução da alvenaria. Usados nas floreiras

5 PINTURA:

Todas as superfícies que serão pintadas, deverão ser lixadas, deixando a superfície lisa para aplicação do fundo e em seguida a pintura, a tinta utilizada para cada serviço conforme listado em orçamento.

6 TRATAMENTO E IMPERMEABILIZAÇÕES

BALDRAMES: Em suas totais extensões, com duas demãos de hidroasfalto, assim como também serão impermeabilizadas as faces internas das vigas que ficarão em contato com o aterro interno.

PAREDES: IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. Principalmente nas paredes em alvenaria interna das floreiras.

PISOS: Todos os pisos em contato com o aterro interno terão seus lastros e contrapisos executados



IFProjetos
CNPJ:28.958.418/0001-25

São Miguel do Oeste-SC
Rua Itaberaba, nº720, sala
02Tunápolis-SC
Rua Santa Cruz, nº211, sala 01
Fone/Whatsapp: (49)991040658

com aditivo hidrofugante.

7 LIMPEZA DA OBRA

Deverá ser removido todo o entulho existente, sendo cuidadosamente limpos todos acessos, havendo particular cuidado em remover salpicos de argamassa e tintas. Sendo de total responsabilidade da empresa fazer o destino dos entulhos ou lixos para a reciclagem correta.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O proprietário ou possuidor de qualquer título, será responsável pelas perfeitas condições de uso e manutenção da edificação e de todos os sistemas existentes na mesma.

INDIANARA FOLLMANN
ARQUITETA E URBANISTACA/SC A104830-9

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELMONTE



IFProjetos

CNPJ:28.958.418/0001-25
Fone/WhatsApp: (49) 991040658

São Miguel do Oeste-SC
Rua Itaberaba, nº 970, sala 02.

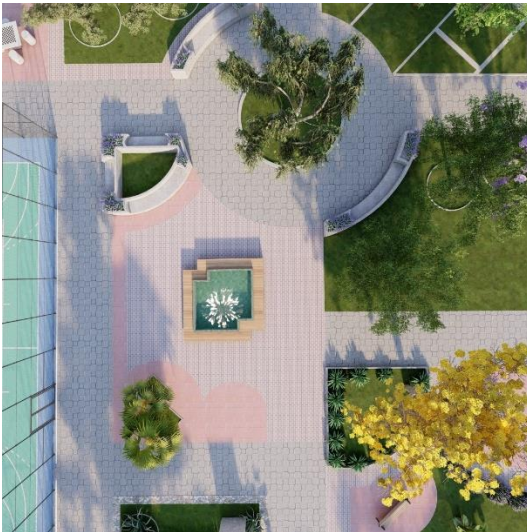
Tunápolis-SC
Rua Santa Cruz, nº 211, sala 01.





IFProjetos

São Miguel do Oeste-SC
Rua Itaberaba, nº 970, sala 02.





IFProjetos

CNPJ:28.958.418/0001-25
Fone/WhatsApp: (49) 991040658

São Miguel do Oeste-SC
Rua Itaberaba, nº 970, sala 02.

Tunápolis-SC
Rua Santa Cruz, nº 211, sala 01.

